



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**GIOVANNA DE OLIVEIRA SILVA**  
Mat : 20222460003

**IMPLANTAÇÃO DE UM CONTROLE DE ESTOQUES POR MEIO DE PLANILHA  
ELETRÔNICA EM UMA LOJA VAREJISTA DE MODA.**

**João Pessoa  
2026**

# IMPLANTAÇÃO DE UM CONTROLE DE ESTOQUES POR MEIO DE PLANILHA ELETRÔNICA EM UMA LOJA VAREJISTA DE MODA.



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador(a):** Dr.<sup>a</sup> MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO CAVALCANTI

**JOÃO PESSOA**  
**2026**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *Campus* João Pessoa

S586i

Silva, Giovanna de Oliveira.

Implantação de um controle de estoques por meio de planilha eletrônica em uma loja varejista de moda / Giovanna de Oliveira Silva. – 2026.

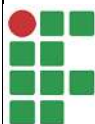
49 f. : il.

TCC (Graduação – Curso Superior de Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2026.

Orientação: Prof<sup>a</sup> Dra. Maria de Conceição Monteiro Cavalcanti.

1. Gestão de estoques. 2. Planilha eletrônica. 3. Controle de materiais. 4. Varejo de moda. 5. Pequenas empresas. I. Título.

CDU 005.936.4(043)



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraíba

CAMPUS JOÃO PESSOA

COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - CAMPUS JOÃO PESSOA

AVALIAÇÃO 60/2026 - CCSBA/UA5/UA/DDE/DG/JP/REITORIA/IFPB

Em 11 de junho de 2026.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**GIOVANNA DE OLIVEIRA SILVA**

Matrícula 20222460003

### **IMPLANTAÇÃO DE UM CONTROLE DE ESTOQUES POR MEIO DE PLANILHA ELETRÔNICA EM UMA LOJA VAREJISTA DE MODA.**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em **08/06/2026**, às **14:00** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, 11 de junho de 2026.

**BANCA EXAMINADORA:**

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

**MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO CAVALCANTI (IFPB)**

Orientador(a)

**EMMANUELLE ARNAUD ALMEIDA (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

**ELAINE CRISTINA BATISTA DE OLIVEIRA (IFPB)**

## Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria da Conceicao Monteiro Cavalcanti, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/06/2026 18:07:27.
- **Emmanuelle Arnaud Almeida, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/06/2026 10:14:53.
- **Elaine Cristina Batista de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/06/2026 19:52:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 891419  
Verificador: 69f49df4f7  
Código de Autenticação:



**NOSSA MISSÃO:** Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

**VALORES E PRINCÍPIOS:** Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todas as mulheres que têm vontade de vencer e que acreditam que o melhor caminho para alcançar seus objetivos é o estudo e o trabalho.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ser tudo em minha vida, por guiar meus passos e por me permitir viver as melhores coisas da vida. Agradeço também à Virgem Santíssima, sua mãe (e minha), por ter sido meu colo e meu maior apoio quando precisei.

Quero agradecer, ainda, à minha família, por todo o amor e apoio ao longo de toda a minha jornada de vida e acadêmica, em especial à minha mãe, Andréa, ao meu pai, Gilberto, ao meu irmão, Phillip, à minha cunhada, Karol, à minha tia, Allana, e à minha avó, Luzia, que foram fundamentais em todos os momentos dessa caminhada.

Quero agradecer também ao meu noivo, Cássio, que foi meu maior incentivador para iniciar e concluir o curso de Administração. Ele realizou minha matrícula, me dava carona praticamente todos os dias e me ajudou nas disciplinas de cálculo quando precisei.

Agradeço também aos amigos da faculdade — Amada, Aryella, Dannilo, Hadassa e Jéssica — por terem sido alívio em meio a tanta tensão, por sempre nos apoiarmos mutuamente ao longo dessa jornada.

Também agradeço aos professores que contribuíram nessa trajetória e fizeram com que eu me apaixonasse ainda mais pela Administração, em especial Maria da Conceição Cavalcanti e Caroline Pimentel.

Por fim, agradeço aos amigos da vida, que foram essenciais para que eu pudesse, em muitos momentos, esquecer um pouco das demandas da faculdade e também me divertir.

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar a aplicabilidade e implantação de uma planilha eletrônica como instrumento de controle de estoques na gestão de materiais da loja varejista Club G Modas, localizada na cidade de João Pessoa – PB. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, sendo desenvolvida por meio de estudo de caso. Para a coleta de dados, utilizou-se entrevista semiestruturada, observação direta e análise documental. Inicialmente, identificou-se a ausência de um controle formal de estoques, o que ocasionava dificuldades no acompanhamento das mercadorias, compras realizadas de forma intuitiva e falhas na organização das informações. Como proposta de intervenção, foi elaborada e implantada uma planilha eletrônica para controle de entradas, saídas e giro de produtos, associada à padronização das etiquetas por meio de etiquetas com código de barras. Os resultados demonstraram melhorias significativas na organização do estoque, no acompanhamento das movimentações de mercadorias e na tomada de decisão gerencial. Conclui-se que a utilização de ferramentas gerenciais de baixo custo pode contribuir de forma relevante para a eficiência operacional e financeira de pequenas empresas varejistas.

Palavras chave: Gestão de estoques. Planilha eletrônica. Controle de materiais. Varejo de moda. Pequenas empresas.

## ABSTRACT

This study aimed to analyze the applicability and implementation of an electronic spreadsheet as an inventory control tool in the materials management of the retail store Club G Modas, located in the city of João Pessoa, Paraíba, Brazil. The research is characterized as applied and descriptive, with both qualitative and quantitative approaches, and was developed through a case study. For data collection, semi-structured interviews, direct observation, and document analysis were used. Initially, the absence of a formal inventory control system was identified, which caused difficulties in monitoring merchandise, intuitive purchasing decisions, and flaws in information organization. As an intervention proposal, an electronic spreadsheet was developed and implemented to control product entries, exits, and turnover, combined with the standardization of labels through barcode tags. The results demonstrated significant improvements in inventory organization, monitoring of merchandise movements, and managerial decision-making. It is concluded that the use of low-cost managerial tools can contribute significantly to the operational and financial efficiency of small retail companies.

**Keywords:** Inventory management. Electronic spreadsheet. Materials control. Fashion retail. Small businesses.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 — Fachada da empresa .....	27
FIGURA 2 — Etiqueta anterior .....	32
FIGURA 3 — Nova etiqueta padronizada .....	32
FIGURA 4 — Interface do aplicativo .....	33
FIGURA 5 — Tela inicial da planilha de controle de estoques (cadastro de produtos).....	34
FIGURA 6 — Tela de controle de entradas.....	35
FIGURA 7 — Tela de controle de saídas.....	35
FIGURA 8 — Tela de controle anual de vendas.....	36
FIGURA 9 — Dashboard gerencial .....	37

**LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Matriz SWOT da empresa Club G Modas.....	27
Quadro 2 – Plano de ação 5W2H para implantação do controle de estoques.....	37

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 — Priorização dos problemas por meio da matriz GUT.....	29
------------------------------------------------------------------	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FOFA — Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

GUT — Gravidade, Urgência e Tendência

SEBRAE — Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SWOT — Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

5W2H — What, Why, Where, When, Who, How, How Much

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
1.1	OBJETIVOS.....	16
1.1.1	Objetivo Geral.....	16
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>17</b>
2.1	Administração de materiais e suas categorias elementares de gestão.....	17
2.2	Gestão e dimensionamento de estoques.....	18
2.3	Ferramentas gerenciais de baixo custo.....	19
2.4	Gestão de pequenas empresas varejistas.....	20
2.5	Tomada de decisão gerencial quanto a administração dos recursos materiais: ênfase no setor varejista de vestuário.....	21
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>23</b>
3.1	Caracterização da pesquisa.....	23
3.2	Instrumento de coleta de dados.....	24
3.3	Perspectiva de análise de dados.....	25
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>26</b>
4.1	Caracterização da empresa Club G Modas.....	26
4.2	A MATRIZ SWOT e a situação mercadológica da empresa.....	27
4.3	Diagnóstico da gestão de estoques da loja Club G Modas.....	28
4.3.1	Priorização dos problemas por meio da matriz GUT.....	29
4.4	O percurso de elaboração da planilha eletrônica de controle de entradas, saídas e giro de produtos.....	30
4.4.1	Padronização das etiquetas e uso da etiquetadora.....	31
4.4.2	Estrutura da planilha eletrônica de controle.....	34
4.4.3	Plano de ação para implantação do controle de estoques (5W2H).....	37
4.5	Avaliação dos resultados pós implantação da planilha proposta.....	38
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>38</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>42</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A gestão de estoques representa uma das atividades mais estratégicas no contexto da Administração de Materiais, especialmente em empresas do setor varejista, nas quais o equilíbrio entre oferta, demanda e capital disponível influencia diretamente os resultados organizacionais. Em pequenos empreendimentos do ramo de vestuário, esse desafio torna-se ainda mais evidente, uma vez que, frequentemente, há limitações financeiras que dificultam investimentos em tecnologias mais sofisticadas, como sistemas integrados de gestão empresarial (ERPs) e softwares especializados de controle de estoque.

Teoricamente autores tais como MARTINS e ALT(2009), BALLOU(2010), DIAS(2017), dentre outros, destacam que a gestão de materiais e estoques tem como finalidade assegurar o abastecimento contínuo da organização, evitando faltas e excessos que possam comprometer os resultados financeiros, afirmando que o estoque representa um recurso estratégico para as organizações, exigindo planejamento e controle adequados para contribuir com a competitividade empresarial.

Nesse cenário, o adequado dimensionamento dos estoques surge como um fator essencial para garantir a disponibilidade de produtos, evitar excessos, minimizar perdas e contribuir para a sustentabilidade financeira do negócio. A ausência de controles eficientes pode ocasionar problemas como rupturas de mercadorias, compras desnecessárias, acúmulo de produtos sem giro e dificuldades no planejamento das vendas, comprometendo a competitividade da empresa no mercado varejista.

Diante dessa realidade, muitas pequenas empresas podem recorrer à utilização de planilhas eletrônicas como ferramenta alternativa para o gerenciamento de estoques, o que não se aplica à realidade da empresa em estudo. Embora mais simples e acessíveis financeiramente, as planilhas podem oferecer suporte significativo ao controle das entradas e saídas de mercadorias, ao acompanhamento do giro de produtos e à organização das informações gerenciais, desde que utilizadas de forma estruturada e sistemática. Assim, mesmo na ausência de softwares especializados, torna-se possível desenvolver mecanismos de controle

capazes de auxiliar a tomada de decisão e melhorar os processos internos da organização.

Posto isso, este trabalho traz a discussão da gestão de estoques em uma pequena empresa do setor varejista de vestuário, destacando a aplicabilidade e implantação de uma planilha eletrônica considerando o importante papel do dimensionamento adequado dos estoques para controle operacional e gerencial, especialmente em contextos de restrição financeira para investimentos tecnológicos.

O tema que diz respeito à implantação de um controle de estoques por meio de planilha eletrônica em uma loja varejista de moda, é relevante por abordar um problema recorrente em pequenos empreendimentos varejistas: a falta de controle de estoques devido a limitações financeiras. O estudo na grande área administração dos recursos materiais permeará a assertiva de que a adoção de ferramentas simples e acessíveis, como as planilhas eletrônicas, pode contribuir significativamente para a melhoria da gestão, da organização interna e da sustentabilidade do negócio.

A escolha de uma planilha eletrônica como instrumento de controle justifica-se por ser uma ferramenta gratuita, de fácil acesso e adaptável à realidade de pequenos empreendimentos. Além disso, sua utilização permite registrar entradas e saídas de mercadorias, identificar produtos com maior giro e apoiar decisões mais assertivas de compra. Do ponto de vista acadêmico, o trabalho é relevante por unir teoria e prática, possibilitando a aplicação de conceitos de gestão de estoques em um contexto real, nesse estudo apropria-se também do pré-teste da utilização da planilha e discussão dos resultados. Social e economicamente, considera-se ainda a importância da contribuição desses estudos para o fortalecimento de pequenos negócios, quando teoricamente e sistematicamente, obtêm-se modelos e casos que oportunizam sobremaneira a propositura de soluções simples que podem gerar melhorias significativas na gestão.

Para o estudo proposto tomou-se o diagnóstico organizacional focado na área de administração dos materiais em uma loja varejista de moda Club G Modas quando observado que a mesma não dispõe de um sistema formal de controle de estoques, o que visivelmente veio comprometer o planejamento da aquisição ao ressuprimento de produtos, o desempenho financeiro e alcance de critérios de rentabilidade e lucratividade dentre outros destaques. Observou-se por oportuno que a ausência desse controle dificulta o acompanhamento das quantidades disponíveis,

a identificação dos produtos com maior ou menor giro e a realização de compras mais assertivas. Apesar de reconhecer a importância de um sistema informatizado de gestão de estoques, a empreendedora enfrenta limitações financeiras que impedem a aquisição de softwares pagos, uma vez que o negócio ainda não apresenta rendimentos suficientes para arcar com esse custo. Diante desse cenário, surge a necessidade de uma alternativa acessível e de baixo custo que possibilite a organização e o controle do estoque, sem gerar impactos financeiros negativos para o negócio. A gestão de estoques é um dos pilares fundamentais da administração, especialmente no varejo, onde o equilíbrio entre oferta e demanda influencia diretamente os resultados financeiros.

Sabendo-se que a falta de controle de estoques pode ocasionar perdas, excesso de mercadorias, ruptura de estoque e compras inadequadas e, buscando-se argumentar que a ausência de um controle de estoques pode comprometer a gestão da loja Club G Modas bem como a ausência de controles eficazes, pretende-se responder ao seguinte questionamento : **“de que maneira a implantação de uma planilha eletrônica como ferramenta de controle de estoques pode melhorar a gestão e o desempenho financeiro na loja varejista Club G Modas?”**

## **1.1 OBJETIVOS**

Este trabalho apresenta um objetivo geral, que expressa a finalidade principal da pesquisa, e objetivos específicos, que detalham as etapas necessárias para sua concretização.

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Analisar a aplicabilidade e implantação de uma planilha eletrônica como instrumento de controle de estoques na gestão de materiais de uma loja varejista na grande João Pessoa, Paraíba.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Identificar a realidade mercadológica da empresa com a utilização da MATRIZ SWOT
- Diagnosticar a situação atual da gestão de estoques da loja Club G Modas;

- Elaborar uma planilha eletrônica estruturada para o controle de entradas, saídas e giro de produtos;
- Avaliar os resultados obtidos após a implantação da planilha no processo de tomada de decisão da empreendedora.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Este capítulo apresenta os principais conceitos teóricos que dão base ao desenvolvimento deste estudo. Para isso, serão abordados temas como administração de materiais, gestão e dimensionamento de estoques, uso de ferramentas gerenciais de baixo custo, gestão de pequenas empresas varejistas e tomada de decisão na administração dos recursos materiais.

A partir dessas abordagens, busca-se compreender a importância do controle de estoques e como o uso de ferramentas simples pode contribuir para a melhoria da gestão, especialmente em pequenos negócios.

### **2.1 Administração de materiais e suas categorias elementares de gestão**

A administração de materiais é uma área fundamental para o bom funcionamento das organizações, pois está diretamente relacionada ao controle, armazenamento e movimentação dos recursos necessários para as atividades da empresa. Seu principal objetivo é garantir que os materiais certos estejam disponíveis no momento adequado, na quantidade necessária e com o menor custo possível.

De acordo com Pozo (2015), a administração de materiais tem como finalidade assegurar o fornecimento adequado de recursos, evitando tanto a falta quanto o excesso de produtos, o que pode impactar diretamente os resultados financeiros da organização.

Complementando essa visão, Ballou (2006) destaca que a gestão de materiais está diretamente ligada à logística empresarial, sendo responsável por coordenar fluxos de produtos e informações, garantindo eficiência nas operações.

Além disso, essa área envolve atividades como aquisição, armazenamento, controle de estoques e distribuição, sendo essencial para a eficiência operacional.

Nesse sentido, a boa gestão dos materiais contribui para a redução de desperdícios, melhoria da organização interna e maior controle sobre os recursos disponíveis.

## 2.2 Gestão e dimensionamento de estoques

A gestão de estoques está relacionada ao planejamento e controle dos materiais armazenados, buscando manter níveis adequados que atendam à demanda sem gerar custos desnecessários. O dimensionamento correto dos estoques é essencial para equilibrar a disponibilidade de produtos e os custos envolvidos.

Contemplando o desdobramento conceitual acerca da gestão e dimensionamento de estoques, autores como Ballou (2006), Pozo (2015), apresentam que o controle de estoques consiste em definir níveis adequados de materiais que a empresa deve manter, considerando aspectos econômicos e operacionais, o que evidencia a importância do planejamento para evitar tanto excessos quanto faltas de produtos e que os estoques são mantidos para melhorar o nível de serviço ao cliente e atuar como proteção contra incertezas da demanda e do tempo de ressuprimento.

No entanto, Ballou (2006, p. 273) alerta que “estoques em excesso resultam em custos elevados de armazenagem, capital empatado e riscos de obsolescência”, ensejando que manter estoques elevados pode gerar altos custos, enquanto estoques muito baixos podem causar ruptura e perda de vendas. Para alcançar esse equilíbrio, utilizam-se ferramentas teóricas que possibilitam análises quantitativas e qualitativas no controle e dimensionamento dos estoques.

Dentre essas ferramentas, destaca-se o giro de estoque, que mede a frequência com que os produtos são renovados ao longo de determinado período, sendo amplamente utilizado como indicador de eficiência operacional. De acordo com Slack et al. (2009, p. 356), “o giro de estoque indica quantas vezes, em média, o estoque é completamente renovado em um determinado período”.

Outra ferramenta relevante é o inventário, que consiste na contagem física dos itens armazenados. Segundo Corrêa e Corrêa (2012), a realização de inventários periódicos é fundamental para garantir a confiabilidade das informações de estoque. Nesse sentido, a acurácia de estoque torna-se um indicador-chave, pois

“mede o grau de conformidade entre os registros do sistema e as quantidades físicas existentes” (CORRÊA; CORRÊA, 2012, p. 325).

Além disso, o dimensionamento adequado envolve a definição de níveis como estoque mínimo, máximo e de segurança. Nesse contexto, Ballou (2006) afirma que o estoque de segurança é utilizado para proteger o sistema contra incertezas na demanda e no tempo de reposição, garantindo maior estabilidade operacional.

A previsão de demanda também desempenha papel fundamental na gestão de estoques. Segundo Martins e Alt (2009), ela busca estimar as necessidades futuras com base em dados históricos e análises de mercado, contribuindo para decisões mais assertivas.

Tal esforço teórico oportuniza entender que os níveis de estoque devem ser continuamente monitorados e ajustados conforme o comportamento da demanda e as condições operacionais da empresa, garantindo maior eficiência logística e competitividade.

### 2.3 Ferramentas gerenciais de baixo custo

As ferramentas gerenciais de baixo custo são alternativas acessíveis que auxiliam na organização e no controle das atividades empresariais, especialmente em pequenos negócios que possuem limitações financeiras. Nesse cenário, o uso de planilhas eletrônicas se destaca como uma solução simples e eficiente, permitindo o registro de entradas e saídas de produtos, controle de quantidades e acompanhamento do giro de estoque. De acordo com Ballou (2006), a disponibilidade de informações é essencial para a eficiência logística, sendo o controle de dados um fator determinante para a tomada de decisão.

Assim, mesmo ferramentas simples, como planilhas, podem fornecer informações importantes que contribuem para uma gestão mais organizada e eficiente.

Tais ferramentas têm se destacado como alternativas viáveis para pequenas empresas que necessitam aprimorar seus processos administrativos sem realizar elevados investimentos em tecnologia. Observa-se que nas pequenas empresas do setor varejista, especialmente no ramo de vestuário, a utilização de planilhas eletrônicas, controles manuais estruturados e relatórios simplificados contribui

sobremaneira ao acompanhamento das operações bem como proporcionam melhor visualização dos dados para a tomada de decisões gerenciais.

Nesse contexto, Dias (2017) nos traz a perspectiva de que o controle eficiente dos materiais depende muito mais da organização das informações do que, propriamente, do potencial tecnológico empregado. Tal assertiva evidencia que ferramentas acessíveis podem oferecer suporte relevante ao gerenciamento de estoques, compras e movimentação de mercadorias, desde que utilizadas de forma sistemática e alinhadas às necessidades da empresa. Através de tais narrativas, o que já citava Chiavenato (2014), acerca da eficiência administrativa está diretamente relacionada à capacidade de planejar, organizar e controlar recursos, independentemente do porte organizacional ou do nível tecnológico disponível.

Sob essa ótica, admite-se que as pequenas empresas podem frequentemente recorrer a instrumentos gerenciais simplificados como estratégia para manter a competitividade e minimizar custos operacionais. Para Martins e Alt (2009), a gestão de materiais deve buscar equilíbrio entre disponibilidade de produtos e redução de custos, e exatamente no controle das informações que se concentra um dos fatores centrais desse processo.

Entende-se portanto, que a adoção de planilhas eletrônicas para controle de estoque, acompanhamento de vendas e planejamento de compras pode representar uma solução eficiente e economicamente acessível para empresas que ainda não possuem capital suficiente para aquisição de softwares especializados. Assim, as ferramentas gerenciais de baixo custo tornam-se importantes instrumentos de apoio à gestão, contribuindo para maior organização, redução de desperdícios e melhoria do desempenho operacional das micro e pequenas empresas.

#### 2.4 Gestão de pequenas empresas varejistas

As pequenas empresas varejistas possuem características específicas que influenciam diretamente sua forma de gestão. Em muitos casos, a administração é realizada de maneira informal, com decisões baseadas na experiência do gestor.

Segundo Idalberto Chiavenato (2004), a administração envolve o planejamento, organização, direção e controle das atividades organizacionais, sendo essencial para o alcance dos objetivos da empresa. No contexto do varejo, a gestão

eficiente torna-se ainda mais importante devido à alta rotatividade de produtos e à necessidade de acompanhar constantemente as demandas do mercado.

Além disso, conforme Ballou (2006), a eficiência na logística e no controle de materiais pode representar vantagem competitiva, especialmente em mercados dinâmicos como o varejo.

Expressando mercadologicamente a importância de uma boa gestão dos recursos materiais, aquisição de produtos, no âmbito das pequenas empresas que atuam no varejo de vestuário, tem-se dados recentes que demonstram a crescente relevância das micro e pequenas empresas no cenário econômico nordestino, especialmente no setor varejista. Segundo estudo do SEBRAE analisado pela Sudene, o Nordeste foi responsável pela abertura de 610.451 pequenos negócios em 2024, representando 15,6% das novas empresas abertas no Brasil. Além disso, os pequenos negócios corresponderam a 97,4% das empresas criadas na região, evidenciando a forte presença de micro e pequenas organizações na economia nordestina.

Dando seguimento encontra-se registrado nas pesquisas recentes que muitas pequenas empresas ainda operam com estruturas administrativas simplificadas e baixo nível de digitalização. Um estudo da Nielsen IQ sobre o pequeno varejo brasileiro revelou que 22% dos gestores utilizam planilhas eletrônicas (Excel) para controle de estoque, enquanto 12% ainda realizam controles manuais em cadernos.

Merece destaque também, o fato de que processos manuais continuam sendo amplamente utilizados em pequenos estabelecimentos comerciais, especialmente em regiões como o Nordeste. Observa-se por oportuno, que esses dados reforçam a realidade enfrentada por muitas empresas familiares do setor varejista de vestuário, nas quais as limitações financeiras dificultam investimentos em softwares especializados de gestão.

Conforme dados do SEBRAE, as micro e pequenas empresas também foram responsáveis por 57,5% dos empregos formais gerados no Brasil em 2024, demonstrando sua importância econômica e social para o desenvolvimento regional

## 2.5 Tomada de decisão gerencial quanto a administração dos recursos materiais: ênfase no setor varejista de vestuário.

Acerca da tomada de decisão gerencial, autores tais como; Ballou (2006), Pozo (2015) relatam, que a tomada de decisão gerencial é um processo fundamental dentro das organizações, pois envolve a escolha de ações com base em informações disponíveis, em fluxo contínuo a atenção a definição dos níveis de estoque que exige decisões constantes, considerando custos, demanda e disponibilidade de recursos.

Para os autores supra mencionados, dentre outros, entende-se que as decisões logísticas eficazes dependem diretamente da qualidade das informações disponíveis, sendo essencial o uso de dados confiáveis em prol da redução de incertezas.

A literatura demonstra que decisões baseadas apenas na intuição podem comprometer a eficiência da gestão, uma vez que a tomada de decisão eficaz depende da utilização de informações confiáveis, posto incorrer diretamente no comprometimento da eficiência da gestão, aquando a teoria nos diz que uma situação exitosa quanto a tomada de decisão está pautada no uso coerente de dados o que contribui sobremaneira para escolhas mais assertivas.

No setor varejista de vestuário, uma das decisões mais frequentes está relacionada à aquisição de novos produtos alinhados às tendências de mercado e ao comportamento dos consumidores. As pequenas empresas precisam constantemente avaliar preferências, sazonalidades, estilos e demandas emergentes para manter sua competitividade. Nesse sentido, Ballou (2010), remete ao entendimento de que a gestão de estoques deve buscar equilíbrio entre disponibilidade de produtos e custos operacionais, evitando tanto excessos quanto faltas que possam comprometer as vendas. Nesse contexto, decisões relacionadas à introdução de novas coleções e tendências exigem análise cuidadosa do histórico de vendas, do perfil dos clientes e da capacidade financeira da empresa, principalmente em negócios familiares que possuem limitações de capital para investimentos mais elevados.

Outro aspecto relevante nas decisões do varejo de vestuário refere-se ao ressurgimento de mercadorias consideradas de alta rotatividade e já consolidadas junto ao público consumidor. Produtos básicos, peças com maior aceitação comercial e itens de demanda recorrente necessitam de acompanhamento contínuo para evitar rupturas no estoque. Conforme Dias (2017), a administração de materiais tem por finalidade assegurar em fluxo contínuo o abastecimento dos artigos

necessários para comercialização direta ou capaz de atender aos serviços executados pela empresa.

Dessa forma, decisões sobre reposição de estoque tornam-se fundamentais para garantir o atendimento das necessidades dos clientes e a manutenção do fluxo de vendas, especialmente em pequenas empresas varejistas que dependem da fidelização de consumidores locais. Além disso, as decisões gerenciais no varejo de vestuário também envolvem a definição de quantidades de compra, seleção de fornecedores e controle do capital investido em estoque.

Para Martins e Alt (2009) o estoque representa um recurso estratégico, exigindo planejamento adequado para equilibrar custos, disponibilidade e nível de serviço oferecido ao cliente. Nesse cenário, pequenas empresas frequentemente utilizam ferramentas simplificadas, como planilhas eletrônicas, relatórios de vendas e observação direta do comportamento dos consumidores, para apoiar decisões relacionadas tanto à aquisição de novas tendências quanto ao ressuprimento dos produtos com maior saída comercial.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, abordando a caracterização do estudo, os instrumentos de coleta de dados e a forma de análise das informações obtidas.

#### **3.1 Caracterização da pesquisa**

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza aplicada, pois busca solucionar um problema prático relacionado à gestão de estoques em uma pequena empresa varejista. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, uma vez que procura analisar e descrever a realidade da gestão de estoques da empresa estudada. Em relação à abordagem, a pesquisa é classificada como qualitativa e quantitativa. Qualitativa, por analisar percepções e dificuldades da gestora, e quantitativa, por utilizar dados relacionados ao controle de entradas, saídas e quantidades de produtos. Segundo Gil (2008, p. 28), a pesquisa qualitativa “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um

vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de um estudo de caso, realizado na loja Club G Modas, permitindo uma análise aprofundada da realidade do negócio.

### 3.2 Instrumento de coleta de dados

Em fluxo contínuo, nos meses de março, abril e maio de 2026, utilizou-se, para robustez da análise qualitativa, a utilização da entrevista semi-estruturada aplicada à empreendedora responsável pela gestão da loja. Segundo Gil (2008, p. 109), a entrevista semiestruturada “é guiada por um roteiro previamente elaborado, permitindo ao entrevistador explorar questões de forma mais flexível conforme as respostas do entrevistado”. Complementando, Marconi e Lakatos (2010) afirmam que esse tipo de instrumento possibilita maior profundidade na coleta de dados, pois combina perguntas previamente definidas com a liberdade de investigação durante a entrevista. Utilizou-se de entrevista semiestruturada realizada no mês de março de 2026, com apenas 01 sujeito, a empreendedora, com vistas a compreender a realidade do negócio e as dificuldades enfrentadas;

Adotou-se ainda a observação direta realizada no período de março a maio de 2026, nas dependências da loja Club G Modas, contemplando as atividades relacionadas à gestão de estoques e à rotina operacional do estabelecimento. A pesquisadora atuou como observadora colaboradora, uma vez que participa ativamente das atividades da empresa, o que possibilitou maior proximidade com a realidade investigada e melhor compreensão dos processos analisados. A esse respeito Gil (2008), Minayo (2014), salientam que a observação participante permite ao pesquisador vivenciar a realidade estudada, contribuindo para uma análise mais aprofundada dos fenômenos, além de permite a interação direta do pesquisador com o fenômeno observado, favorece a compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas práticas.

Quanto a se tratar de um estudo de caso e a observação direta, Yin (2015, p. 119) destaca que “a observação participante pode proporcionar oportunidades

únicas para coletar evidências em estudos de caso, especialmente quando o pesquisador está inserido no ambiente estudado”.

### 3.3 Perspectiva de análise de dados

A análise dos dados seguirá uma abordagem mista, que, segundo Creswell (2010), combina métodos qualitativos e quantitativos, permitindo uma compreensão mais abrangente do fenômeno estudado. Nesse sentido, a utilização dessa abordagem possibilita uma interpretação mais completa dos resultados obtidos com a implantação da planilha eletrônica de controle de estoques. Adicionalmente, a análise dos dados será apoiada pela utilização de ferramentas gerenciais que possibilitam uma interpretação mais estruturada das informações coletadas. Dentre essas ferramentas, destaca-se a análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), que permite avaliar os ambientes interno e externo da organização, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. De acordo com Kotler e Keller (2012), essa ferramenta é amplamente utilizada no diagnóstico estratégico, contribuindo para a compreensão do posicionamento organizacional.

Também será empregada a matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), utilizada para priorizar os problemas identificados no diagnóstico. Conforme Meireles (2001), essa ferramenta possibilita a hierarquização dos problemas com base no impacto, na necessidade de resolução e na tendência de agravamento, auxiliando na tomada de decisão gerencial.

Além disso, será utilizado o plano de ação 5W2H (What, Why, Where, When, Who, How, How much), que permite estruturar de forma clara e objetiva as ações propostas. Segundo Daychoum (2012), essa ferramenta contribui para o planejamento e execução de atividades, detalhando todas as etapas necessárias para a implementação de melhorias.

Utilizar-se-á análise documental, por meio da consulta aos registros de entrada e saída de mercadorias, permitindo identificar a variação das quantidades disponíveis em estoque, bem como o comportamento de reposição e venda dos produtos. De acordo com Antonio Carlos Gil (GIL, 2008), a análise documental consiste na utilização de materiais que ainda não receberam tratamento analítico, possibilitando a obtenção de informações relevantes para a compreensão do fenômeno estudado.

Quanto ao tratamento e análise dos dados coletados, atuou-se com acesso e acompanhamento da rotina e controle de mercadorias; posterior a elaboração da planilha eletrônica de autoria da pesquisadora apresentada nas figuras 5 a 9, elencou-se o instrumento de registro e organização das informações referentes às entradas e saídas de mercadorias, permitindo a comparação entre a situação anterior e posterior à sua implantação. Segundo Gil (2008), a análise documental envolve o exame de materiais que ainda não receberam tratamento analítico, permitindo a extração de informações relevantes para a pesquisa.

Acerca das considerações teóricas em epígrafe em epígrafe, Lakatos e Marconi (2010), asseveram que instrumentos estruturados de registro de dados contribuem para maior organização e confiabilidade das informações coletadas, favorecendo a análise e interpretação dos resultados. Dessa forma, a utilização da planilha eletrônica possibilitou maior controle das informações e subsidiou a análise comparativa proposta nos objetivos específicos desse estudo. Esses instrumentos se apresentam adequados por permitirem uma análise da realidade estudada, além de possibilitarem a avaliação prática dos resultados da ferramenta implementada.

## **4 ANÁLISE DE DADOS**

Este capítulo apresenta a análise dos dados obtidos ao longo da pesquisa, considerando o problema proposto e os objetivos estabelecidos. Busca-se compreender de que forma a implantação de uma planilha eletrônica pode contribuir para a melhoria da gestão de estoques na loja Club G Modas.

### **4.1 Caracterização da empresa Club G Modas**

A loja Club G Modas é uma empresa varejista atuante no segmento de moda feminina, localizada na cidade de João Pessoa. O empreendimento caracteriza-se por ser de gestão familiar, com foco na comercialização de roupas e acessórios voltados ao público feminino.

A Figura 1 apresenta a fachada da loja, possibilitando a visualização do ambiente físico onde são desenvolvidas as atividades comerciais e onde foi realizada a presente pesquisa.

Figura 1 – Fachada da loja Club G Modas



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

#### 4.2 A MATRIZ SWOT e a situação mercadológica da empresa

Como forma de ressaltar a importância da pesquisa na empresa, foi realizada uma análise SWOT (ou FOFA) para entender junto à gestora a situação atual da empresa no ambiente interno e externo:

Quadro 1 – Matriz SWOT da empresa Club G Modas

		Matriz SWOT	
		Strengths (Forças):	Weaknesses (Fraquezas):
Ambiente Interno		<ul style="list-style-type: none"> <li>Local próprio</li> <li>Espaço amplo</li> <li>Relação próxima com os clientes</li> <li>Custos operacionais reduzidos</li> <li>Produtos selecionados conforme o perfil do público</li> <li>Gestão familiar</li> <li>Flexibilidade para decisões rápidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não ter muita variedade</li> <li>Localização não privilegiada</li> <li>Ausência de controle formal de estoque</li> <li>Falta de sistema informatizado</li> <li>Compras feitas com base na intuição</li> <li>Falta de indicadores gerenciais</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Crescimento das vendas online</li> <li>Uso de planilha para melhorar gestão</li> <li>Expansão das vendas pelo Instagram e WhatsApp</li> <li>Aumento do consumo de moda feminina</li> <li>Possibilidade de fidelização de clientes</li> <li>Uso de marketing digital</li> <li>Melhoria da gestão com baixo custo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Forte concorrência de outras lojas</li> <li>Concorrência online</li> <li>Vendas informais nas redes sociais</li> <li>Mudanças rápidas na moda</li> <li>Crise econômica</li> <li>Redução do poder de compra dos clientes</li> <li>Produtos encalhados</li> </ul>
Ambiente Externo		<ul style="list-style-type: none"> <li>Crescimento das vendas online</li> <li>Uso de planilha para melhorar gestão</li> <li>Expansão das vendas pelo Instagram e WhatsApp</li> <li>Aumento do consumo de moda feminina</li> <li>Possibilidade de fidelização de clientes</li> <li>Uso de marketing digital</li> <li>Melhoria da gestão com baixo custo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Forte concorrência de outras lojas</li> <li>Concorrência online</li> <li>Vendas informais nas redes sociais</li> <li>Mudanças rápidas na moda</li> <li>Crise econômica</li> <li>Redução do poder de compra dos clientes</li> <li>Produtos encalhados</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Crescimento das vendas online</li> <li>Uso de planilha para melhorar gestão</li> <li>Expansão das vendas pelo Instagram e WhatsApp</li> <li>Aumento do consumo de moda feminina</li> <li>Possibilidade de fidelização de clientes</li> <li>Uso de marketing digital</li> <li>Melhoria da gestão com baixo custo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Forte concorrência de outras lojas</li> <li>Concorrência online</li> <li>Vendas informais nas redes sociais</li> <li>Mudanças rápidas na moda</li> <li>Crise econômica</li> <li>Redução do poder de compra dos clientes</li> <li>Produtos encalhados</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

No que se refere às forças, a empresa apresenta pontos relevantes que favorecem seu funcionamento e crescimento. Dentre elas destaca-se ter local próprio, que propicia a consolidação da empresa no bairro sem riscos de precisar mudar de local, além disso a empresa possui relação próxima com os os clientes e consegue ter produtos de acordo com as preferências de seu público.

Em relação às fraquezas, identificou-se como principal ponto negativo a ausência de um sistema estruturado de controle de estoques. Atualmente, o controle é realizado de maneira informal e baseado, em grande parte, na intuição da gestora, o que dificulta o acompanhamento preciso das quantidades disponíveis e o planejamento adequado das compras. Além disso, verificou-se a inexistência de registros sistemáticos de entradas e saídas de mercadorias, o que compromete a obtenção de informações gerenciais relevantes, como identificação de produtos com maior ou menor giro. Essa limitação pode impactar diretamente a eficiência da gestão e os resultados financeiros da empresa.

No ambiente externo no que diz respeito às oportunidades, observa-se que o uso de tecnologias será de grande importância para o empreendimento e possibilitará melhorias significativas nos fluxos da organização. Já as ameaças destacam-se a forte concorrência e a volatilidade da moda.

#### 4.3 Diagnóstico da gestão de estoques da loja Club G Modas

A partir da entrevista realizada com a empreendedora, foi possível identificar que a empresa não possuía um controle formal de estoques, sendo a gestão realizada de maneira informal e, em grande parte, baseada na experiência da gestora.

Observou-se que não havia registro sistemático das entradas de mercadorias e que as saídas eram anotadas de forma parcial, o que dificultava o acompanhamento das quantidades disponíveis. Além disso, a conferência do estoque não seguia uma periodicidade definida, sendo realizada apenas em momentos específicos.

Essa falta de controle estruturado gerava impactos na gestão, como a ocorrência de falta de produtos para venda, compras repetidas e dificuldade em identificar os itens com maior ou menor saída.

Outro ponto destacado foi a dificuldade em manter a constância nos registros, o que compromete a organização das informações. Diante disso, ficou evidente a necessidade de uma ferramenta simples que auxilie no controle e organização do estoque.

#### 4.3.1 Priorização dos problemas por meio da matriz GUT

Com base no diagnóstico da gestão de estoques da loja Club G Modas, identificaram-se diversos problemas relacionados à ausência de controle estruturado. Para priorizar essas falhas de forma sistemática, utilizou-se a matriz GUT, ferramenta gerencial que avalia os problemas com base em três critérios: Gravidade (G), Urgência (U) e Tendência (T).

De acordo com Meireles (2001), a matriz GUT permite hierarquizar problemas conforme o impacto que causam à organização, auxiliando na tomada de decisão e na definição de prioridades de intervenção.

Para a aplicação da ferramenta, foram atribuídos valores de 1 a 5 para cada critério, sendo:

- Gravidade (G): impacto do problema nos resultados da empresa
- Urgência (U): necessidade de resolução imediata
- Tendência (T): probabilidade de agravamento ao longo do tempo

O resultado final é obtido pela multiplicação dos fatores ( $G \times U \times T$ ), permitindo identificar os problemas mais críticos.

Tabela 1 – Priorização dos problemas por meio da matriz GUT

<b>Problema identificado</b>	<b>G</b>	<b>U</b>	<b>T</b>	<b>Resultado (GxUxT)</b>
Ausência de controle formal de estoque	5	5	5	125
Falta de registro de entradas de mercadorias	5	4	5	100

Saídas registradas de forma incompleta	4	4	4	64
Compras realizadas com base na intuição	4	3	4	48
Falta de identificação de produtos com baixo giro	3	3	4	36
Conferência de estoque sem periodicidade definida	3	3	3	27

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A partir da análise dos resultados, observa-se que o problema de maior criticidade é a ausência de controle formal de estoque, apresentando a maior pontuação (125), o que indica impacto elevado, necessidade imediata de resolução e forte tendência de agravamento.

Em seguida, destacam-se a falta de registro de entradas de mercadorias (100) e a realização de saídas sem controle adequado (64), evidenciando falhas no processo de controle que comprometem a confiabilidade das informações.

Esses resultados reforçam a necessidade de implementação de uma ferramenta estruturada que permita o registro sistemático das movimentações de estoque. Nesse contexto, a utilização de uma planilha eletrônica apresenta-se como uma solução viável e adequada à realidade da empresa, contribuindo para a organização das informações e melhoria da tomada de decisão.

Assim, a matriz GUT foi fundamental para direcionar as ações de melhoria, servindo como base para a elaboração da proposta de intervenção apresentada na seção seguinte.

#### 4.4 O percurso de elaboração da planilha eletrônica de controle de entradas, saídas e giro de produtos

Com base no diagnóstico realizado, foi desenvolvida uma planilha eletrônica com o objetivo de organizar o controle de estoques da empresa, permitindo o registro das entradas e saídas de produtos.

A planilha foi estruturada de forma simples, considerando a realidade do negócio, e passou a incluir informações como cadastro de produtos, controle de entradas, registro de saídas e cálculo do estoque disponível. Isso possibilitou uma

melhor organização dos dados e maior facilidade no acompanhamento das movimentações.

Durante a implantação, também foi identificada a necessidade de melhorar a identificação dos produtos no estoque físico. Para isso, foi introduzido o uso de uma etiquetadora, permitindo a padronização das etiquetas e a inclusão de códigos de barras. A utilização das etiquetas contribuiu para facilitar a identificação dos produtos e reduzir possíveis erros nos registros, além de tornar o processo mais organizado. Dessa forma, a planilha passou a funcionar de forma integrada com o controle físico do estoque.

#### 4.4.1 Padronização das etiquetas e uso da etiquetadora

Diante da necessidade de aperfeiçoar a identificação física dos produtos comercializados pela loja. Inicialmente, as etiquetas utilizadas apresentavam tamanho limitado, sendo, em alguns casos, necessário adaptação. Além disso, não havia padronização das informações, o que dificultava a organização visual e a localização dos itens no estoque.

Após análise optou-se pela aquisição de uma etiquetadora portátil, permitindo a impressão de etiquetas com código de barras e identificação. A nova ferramenta possibilitou a padronização das etiquetas, bem como a organização das informações inseridas, tornando o processo de identificação dos produtos mais eficiente.

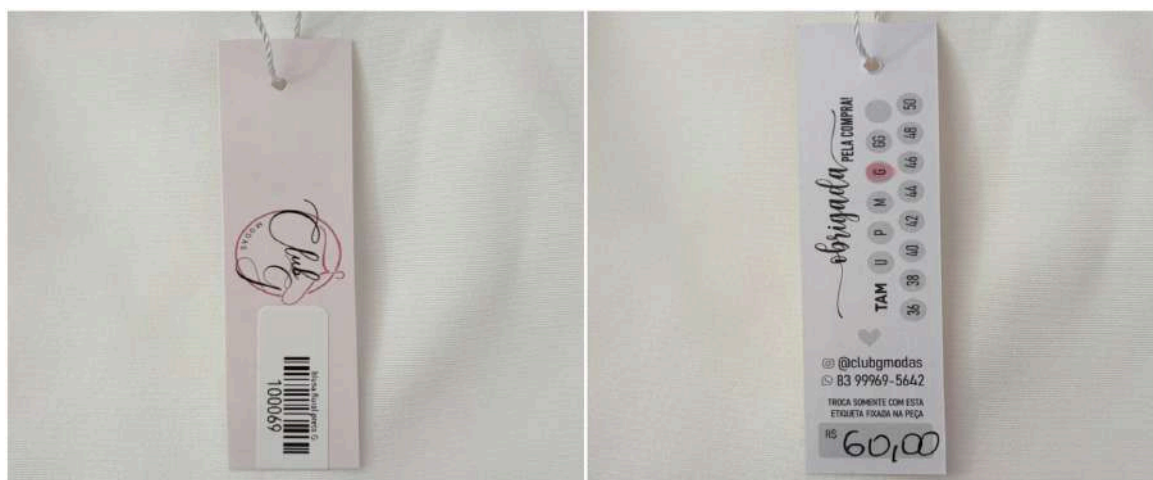
Outro avanço importante foi a utilização de códigos de barras, que contribuem para maior precisão no controle dos itens e reduzem a ocorrência de erros nos registros de entrada e saída. A etiqueta anteriormente utilizada pode ser visualizada na Figura 2, enquanto o novo modelo padronizado encontra-se apresentado na Figura 3. Já a interface do aplicativo utilizado para a configuração e impressão das etiquetas está disponível na Figura 4.

Figura 2 – Etiqueta anterior



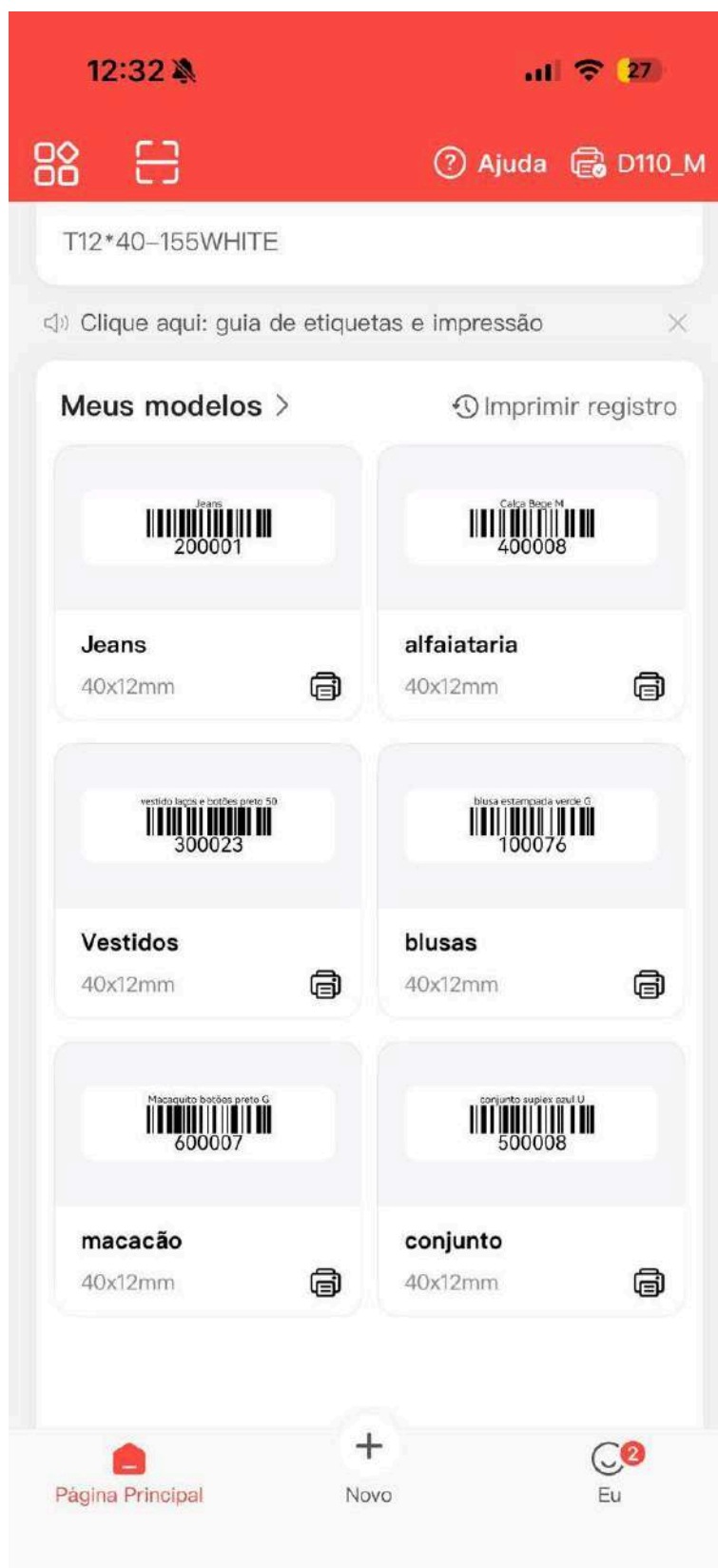
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura 3 – Nova etiqueta padronizada



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura 4 – Interface do aplicativo da etiquetadora



Fonte: Aplicativo da etiquetadora (2026).

A implementação dessa melhoria trouxe impactos positivos para a organização do estoque físico, facilitando a localização dos produtos e proporcionando maior agilidade nas atividades operacionais. Além disso, a padronização contribuiu para a integração entre o controle físico e a planilha eletrônica, fortalecendo a confiabilidade das informações registradas.

Dessa forma, observa-se que a adoção de soluções simples e de baixo custo, como a etiquetadora, aliada à padronização dos processos, pode gerar melhorias significativas na gestão de estoques, especialmente em pequenos empreendimentos varejistas.

#### 4.4.2 Estrutura da planilha eletrônica de controle

A planilha eletrônica foi estruturada de forma simples e adaptada à realidade da empresa, permitindo o registro de entradas e saídas de mercadorias, acompanhamento do estoque disponível e análise de indicadores gerenciais. A ferramenta possibilitou maior organização das informações e melhor acompanhamento das movimentações dos produtos.

Figura 5 – Tela inicial da planilha de controle de estoques (cadastro de produtos)

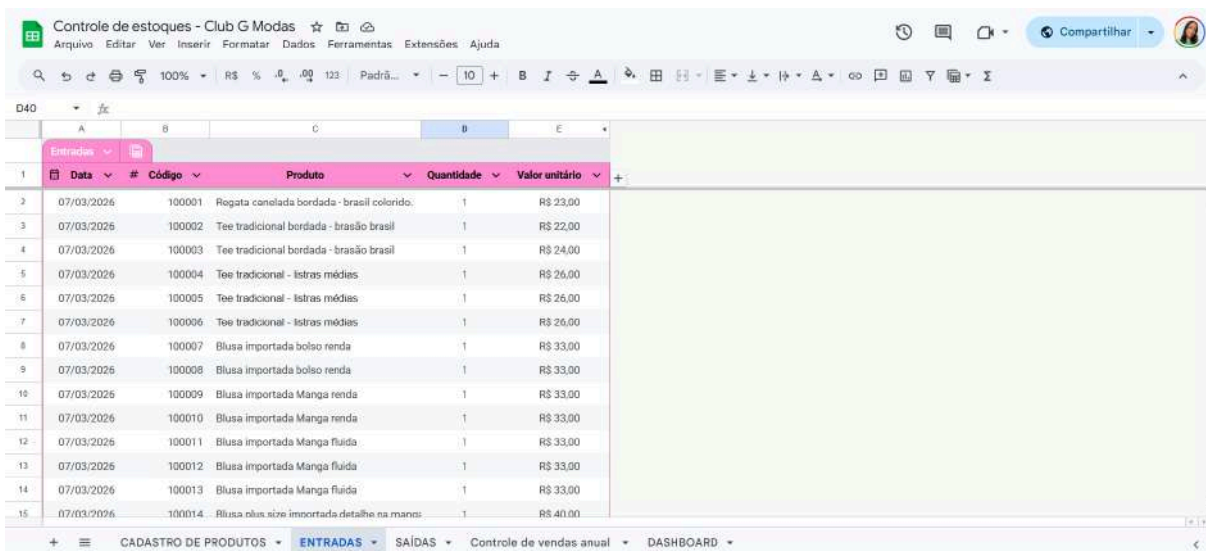
Código	Produto	Categoria	Tamanho	Cor	Estoque Atual	Custo	Preço	Fornecedor	Tipo	Descrição
100001	Regata canelada bordada - brasil colorido.	Blusa	U	Branca	1	R\$ 23,00	R\$ 45,00	BelaAntenada	Slim	10000- blusas
100002	Tee tradicional bordada - brasão brasil	Blusa	G	Azul	1	R\$ 22,00	R\$ 45,00	BelaAntenada	Slim	20000-Jeans
100003	Tee tradicional bordada - brasão brasil	Blusa	GG	Azul	1	R\$ 24,00	R\$ 45,00	BelaAntenada	Plus	30000-Vestidos
100004	Tee tradicional - listras médias	Blusa	M	Azul	1	R\$ 26,00	R\$ 45,00	BelaAntenada	Slim	40000-Alfaiataria
100005	Tee tradicional - listras médias	Blusa	M	Azul	1	R\$ 26,00	R\$ 45,00	BelaAntenada	Slim	50000-Conjuntos
100006	Tee tradicional - listras médias	Blusa	M	Azul	1	R\$ 26,00	R\$ 45,00	BelaAntenada	Slim	60000-Macacão
100007	Blusa importada bolso renda	Blusa	G	Azul	1	R\$ 33,00	R\$ 70,00	PettaLoka	Slim	
100008	Blusa importada bolso renda	Blusa	GG	Azul	1	R\$ 33,00	R\$ 70,00	PettaLoka	Plus	
100009	Blusa importada Manga renda	Blusa	G	Nude	1	R\$ 33,00	R\$ 70,00	PettaLoka	Slim	
100010	Blusa importada Manga renda	Blusa	GG	Preto	1	R\$ 33,00	R\$ 70,00	PettaLoka	Plus	
100011	Blusa importada Manga fluida	Blusa	P	Azul	1	R\$ 33,00	R\$ 70,00	PettaLoka	Slim	
100012	Blusa importada Manga fluida	Blusa	G	Verde	1	R\$ 33,00	R\$ 70,00	PettaLoka	Slim	
100013	Blusa importada Manga fluida	Blusa	GG	Verde	1	R\$ 33,00	R\$ 70,00	PettaLoka	Plus	
100014	Blusa blusa size importada detalhe na manga	Blusa	G1	Telha	1	R\$ 40,00	R\$ 80,00	PettaLoka	Plus	

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A tela inicial da planilha foi desenvolvida para concentrar o cadastro dos produtos comercializados pela empresa, permitindo registrar informações como

código, descrição, categoria, quantidade disponível e demais dados necessários ao controle do estoque. Essa estrutura possibilita maior organização das informações e serviu como base para o acompanhamento das movimentações de entradas e saídas de mercadorias.

Figura 6 – Tela de controle de entradas

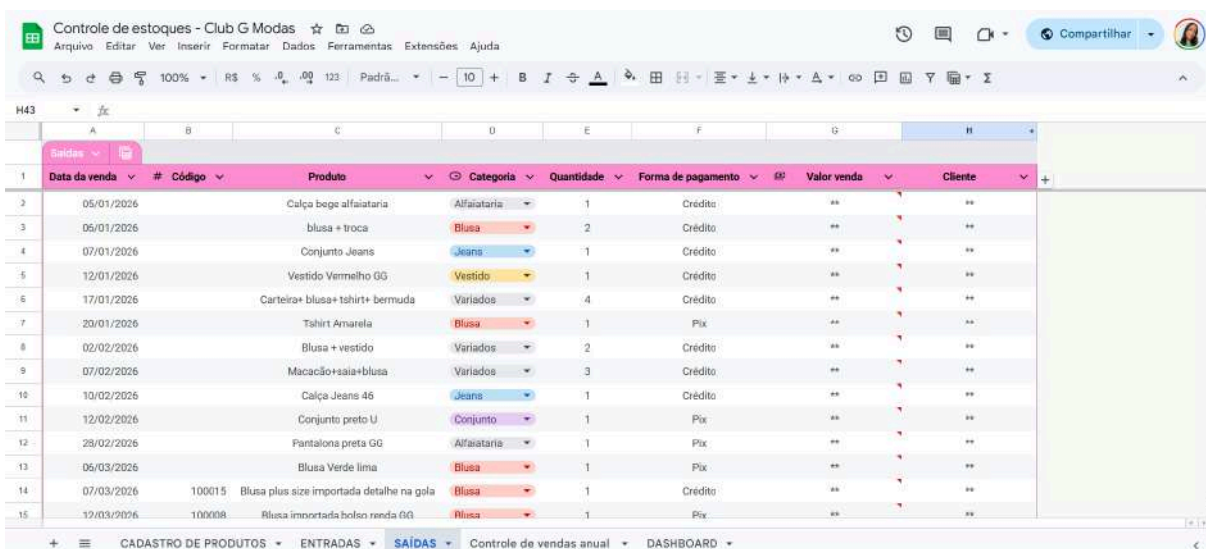


#	Data	Código	Produto	Quantidade	Valor unitário
2	07/03/2026	100001	Rogata conelada bordada - brasil colorido.	1	R\$ 23,00
3	07/03/2026	100002	Tee tradicional bordada - brasão brasil	1	R\$ 22,00
4	07/03/2026	100003	Tee tradicional bordada - brasão brasil	1	R\$ 24,00
5	07/03/2026	100004	Tee tradicional - Istras médias	1	R\$ 26,00
6	07/03/2026	100005	Tee tradicional - Istras médias	1	R\$ 26,00
7	07/03/2026	100006	Tee tradicional - Istras médias	1	R\$ 26,00
8	07/03/2026	100007	Blusa importada bolso renda	1	R\$ 33,00
9	07/03/2026	100008	Blusa importada bolso renda	1	R\$ 33,00
10	07/03/2026	100009	Blusa importada Manga renda	1	R\$ 33,00
11	07/03/2026	100010	Blusa importada Manga renda	1	R\$ 33,00
12	07/03/2026	100011	Blusa importada Manga fluida	1	R\$ 33,00
13	07/03/2026	100012	Blusa importada Manga fluida	1	R\$ 33,00
14	07/03/2026	100013	Blusa importada Manga fluida	1	R\$ 33,00
15	07/03/2026	100014	Blusa plus size importada detalhe na mance	1	R\$ 40,00

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A tela de controle de entradas foi desenvolvida para registrar as mercadorias adicionadas ao estoque, permitindo acompanhar as quantidades inseridas, datas de reposição e atualização do estoque disponível. Essa funcionalidade contribui para maior controle das compras realizadas pela empresa.

Figura 7 – Tela de controle de saídas

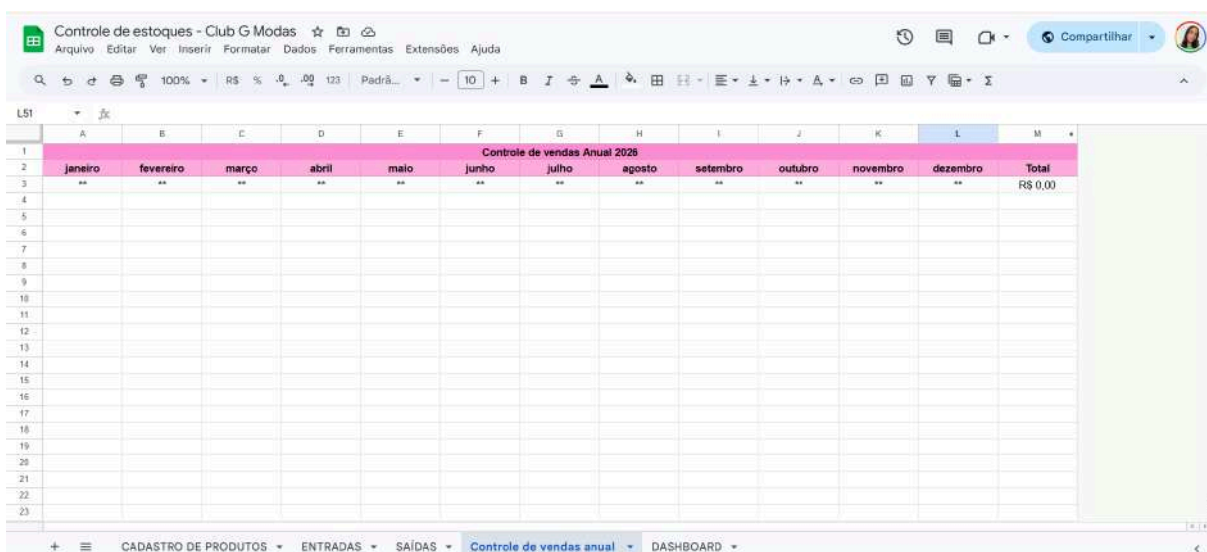


#	Data da venda	Código	Produto	Categoria	Quantidade	Forma de pagamento	Valor venda	Cliente
2	05/01/2026		Calça bege alfaiataria	Alfaiataria	1	Crédito	**	**
3	05/01/2026		blusa + troca	Blusa	2	Crédito	**	**
4	07/01/2026		Conjunto Jeans	Jeans	1	Crédito	**	**
5	12/01/2026		Vestido Vermelho GG	Vestido	1	Crédito	**	**
6	17/01/2026		Carteira+ blusa+ tshirt+ bermuda	Variados	4	Crédito	**	**
7	20/01/2026		Tshirt Amarela	Blusa	1	Pix	**	**
8	02/02/2026		Blusa + vestido	Variados	2	Crédito	**	**
9	07/02/2026		Macacão+saia+blusa	Variados	3	Crédito	**	**
10	10/02/2026		Calça Jeans 46	Jeans	1	Crédito	**	**
11	12/02/2026		Conjunto preto U	Conjunto	1	Pix	**	**
12	28/02/2026		Pantalona preta GG	Alfaiataria	1	Pix	**	**
13	06/03/2026		Blusa Verde lima	Blusa	1	Pix	**	**
14	07/03/2026	100015	Blusa plus size importada detalhe na gola	Blusa	1	Crédito	**	**
15	12/03/2026	100008	Blusa importada bolso renda GG	Blusa	1	Pix	**	**

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A aba de controle de saídas possibilita o registro das vendas realizadas, permitindo acompanhar a movimentação dos produtos e identificar quais itens apresentam maior rotatividade. Essas informações auxiliam no planejamento de compras e reposição de mercadorias.

Figura 8 – Tela de controle anual de vendas

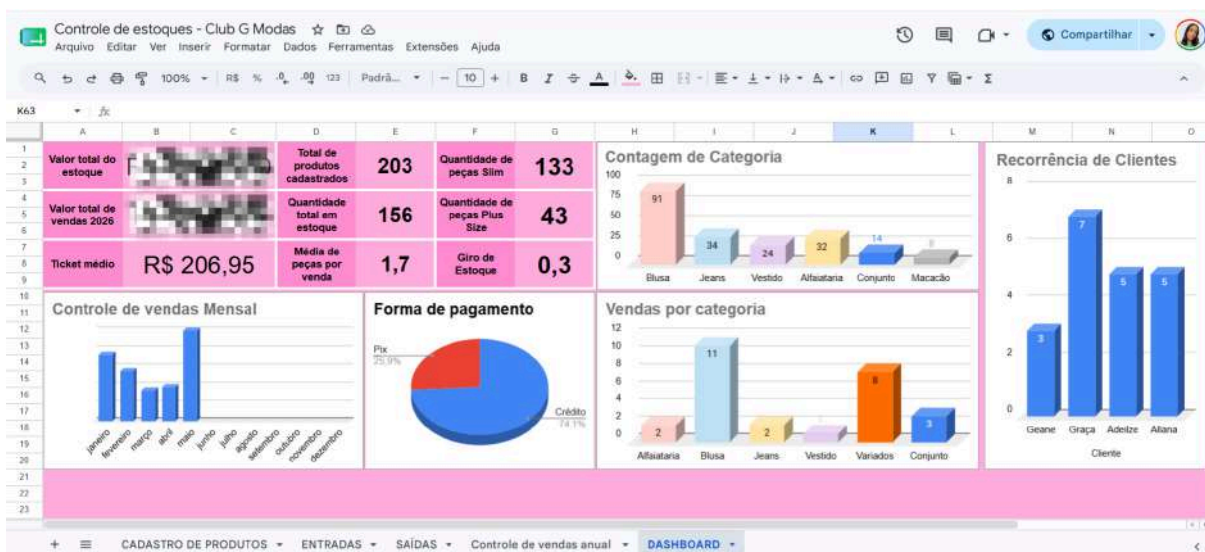


	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1	Controle de vendas Anual 2026												
2	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
3	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	R\$ 0,00
4													
5													
6													
7													
8													
9													
10													
11													
12													
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
21													
22													
23													

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

O controle anual de vendas permite visualizar o desempenho comercial da empresa ao longo dos meses, favorecendo a análise do comportamento das vendas e a identificação de períodos de maior demanda.

Figura 9 – Dashboard gerencial



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

O dashboard gerencial foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a visualização dos principais indicadores da empresa, apresentando informações como ticket médio, quantidade média de peças por venda, produtos mais vendidos e dados relacionados ao estoque. A utilização desse painel contribui para uma tomada de decisão mais estratégica e baseada em dados.

#### 4.4.3 Plano de ação para implantação do controle de estoques (5W2H)

Quadro 2 – Plano de ação 5W2H para implantação do controle de estoques

What (O quê)	Why (Por quê)	Where (Onde)	When (Quando)	Who (Quem)	How (Como)	How much (Quanto custa)
Elaborar planilha de controle de estoque	Organizar entradas e saídas de produtos	Loja Club G Modas	mar. de 2026	Giovanna	Criação de planilha no Sheets com campos de controle	Sem custo
Registrar entradas de mercadorias	Garantir controle das compras realizadas	Planilha	Contínuo	Giovanna	Anotar todos os produtos que chegam	Sem custo
Registrar saídas de produtos	Controlar vendas e evitar divergências	Planilha	Contínuo	Andréa	Atualização da planilha a cada venda	Sem custo
Identificar produtos com etiquetas	Facilitar organização e localização	Armazém da loja	abr. de 2026	Giovanna	Uso de etiquetadora e códigos	Em torno de R\$300,00
Acompanhar giro dos produtos	Melhorar decisões de compra	Loja	Contínuo	Andréa	Análise dos dados da planilha	Sem custo
Padronizar rotina de controle	Evitar falhas e esquecimentos	Loja	Contínuo	Giovanna	Definição de rotina diária de atualização	Sem custo

Fonte: Elaborada pela autora (2026)

Dessa forma, a aplicação da matriz SWOT permitiu identificar a realidade mercadológica da empresa, evidenciando seus pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças presentes no ambiente em que está inserida, atendendo ao primeiro objetivo específico deste estudo.

#### 4.5 Avaliação dos resultados pós implantação da planilha proposta

Após a implantação da planilha eletrônica, foram observadas melhorias no controle de estoques da empresa. A principal mudança foi a organização das informações, permitindo maior clareza sobre as quantidades disponíveis de cada produto. O registro das entradas e saídas passou a ser feito de forma mais estruturada, reduzindo a dependência da memória e de anotações informais.

Além disso, a planilha passou a auxiliar nas decisões de compra, uma vez que possibilitou identificar com mais facilidade quais produtos têm maior saída e quais permanecem por mais tempo no estoque. Outro ponto relevante foi a melhoria na organização do estoque físico, com a utilização das etiquetas padronizadas, facilitando a localização dos produtos no dia a dia.

De forma geral, a implantação da planilha mostrou-se uma alternativa viável e adequada à realidade da empresa, contribuindo para a melhoria do controle e da organização do estoque.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a implantação de uma planilha eletrônica como ferramenta de controle de estoques pode representar uma solução viável, acessível e eficiente para a melhoria da gestão de materiais e do desempenho financeiro da loja varejista Club G Modas. A partir da análise realizada ao longo deste estudo, verificou-se que o uso estruturado de planilhas eletrônicas possibilita maior organização das informações relacionadas às entradas e saídas de mercadorias, acompanhamento do giro dos produtos, identificação de itens com maior demanda e apoio ao processo de tomada de decisão gerencial. Dessa forma, a utilização dessa ferramenta contribui para a redução de falhas operacionais, desperdícios e compras

desnecessárias, aspectos que impactam diretamente os resultados financeiros da empresa.

Quanto ao objetivo geral deste trabalho, que consistiu em analisar a aplicabilidade e implantação de uma planilha eletrônica como instrumento de controle de estoques na gestão de materiais de uma loja varejista na grande João Pessoa, conclui-se que a proposta mostrou-se plenamente aplicável à realidade de pequenas empresas familiares do setor de vestuário. Em razão das limitações financeiras frequentemente enfrentadas por esse segmento, as planilhas eletrônicas apresentam-se como ferramentas gerenciais de baixo custo, capazes de oferecer suporte eficiente às atividades administrativas sem a necessidade imediata de investimentos em softwares especializados. Assim, o estudo evidencia que práticas simples de controle podem gerar melhorias significativas na organização interna, no planejamento das compras, na redução de custos e no fortalecimento da competitividade empresarial

No que se refere à questão-problema proposta — “de que maneira a implantação de uma planilha eletrônica como ferramenta de controle de estoques pode melhorar a gestão e o desempenho financeiro na loja varejista Club G Modas?” —, observou-se que a adoção desse recurso permite maior controle sobre os níveis de estoque, favorecendo o equilíbrio entre aquisição de novos produtos e ressuprimento de mercadorias já consolidadas nas vendas da empresa. Além disso, a ferramenta auxilia na previsão de demandas, na organização dos dados comerciais e na identificação de produtos com baixa ou alta rotatividade, proporcionando maior segurança nas decisões relacionadas às compras e ao capital investido em mercadorias.

Vale salientar a importância da utilização de ferramentas de organização por sistemas e métodos organizacionais, a exemplo da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), ferramenta gerencial que possibilitou identificar e priorizar os principais problemas relacionados ao controle de estoques da empresa pesquisada. Complementarmente, a aplicação da metodologia 5W2H para o planejamento das ações necessárias à elaboração e implantação da planilha eletrônica proposta.

A utilização dessas ferramentas contribuiu para estruturar de forma organizada as etapas do estudo e direcionar ações corretivas compatíveis com a realidade da organização.

Destaca-se ainda que a planilha eletrônica elaborada durante a pesquisa foi efetivamente aplicada no ambiente organizacional da empresa estudada, permitindo observar, na prática, melhorias no controle das mercadorias, no acompanhamento das movimentações de estoque e na organização das informações gerenciais.

Assim, pode-se aferir que ferramentas gerenciais de baixo custo, quando bem estruturadas e aplicadas de forma estratégica, podem gerar impactos positivos relevantes na gestão operacional e financeira de pequenas empresas varejistas do ramo de vestuário, especialmente em contextos de limitações financeiras para investimentos em tecnologias mais sofisticadas.

Além dos resultados relacionados à organização das informações de estoque, observou-se também melhorias na rotina operacional da empresa, especialmente no processo de identificação dos produtos e no acompanhamento das vendas. A utilização da etiquetadora integrada à planilha eletrônica proporcionou maior padronização dos registros, redução de erros e mais agilidade nas atividades diárias da loja. Ademais, indicadores gerenciais presentes no dashboard, como ticket médio, quantidade média de peças por venda e controle do giro dos produtos, passaram a fornecer informações relevantes para o processo de tomada de decisão da empreendedora.

Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se a ampliação da pesquisa para outras empresas varejistas do segmento de vestuário, possibilitando comparar os resultados obtidos com a utilização de planilhas eletrônicas em diferentes realidades organizacionais. Tal ampliação poderá contribuir para identificar padrões, limitações e potencialidades da ferramenta no controle de estoques de pequenas empresas familiares.

Outra possibilidade consiste em desenvolver estudos voltados à integração de planilhas eletrônicas com ferramentas digitais de baixo custo, como aplicativos de gestão, sistemas em nuvem e plataformas gratuitas de automação comercial. Essa abordagem poderá analisar os impactos da digitalização gradual dos processos administrativos sobre a eficiência operacional, o controle financeiro e a tomada de decisões no varejo.

Sugere-se também a realização de pesquisas relacionadas à aplicação de indicadores de desempenho logístico e financeiro no controle de estoques, como giro de estoque, curva ABC, estoque mínimo e ponto de reposição. Esses estudos

poderão avaliar de forma mais quantitativa os resultados obtidos após a implantação de ferramentas gerenciais simplificadas.

Outro aspecto relevante identificado durante a pesquisa foi a mudança na forma de gestão da empresa, que anteriormente ocorria de maneira predominantemente intuitiva. Com a implantação da planilha eletrônica, as decisões relacionadas às compras, reposição de mercadorias e acompanhamento do estoque passaram a ser realizadas com base em dados organizados e atualizados, contribuindo para maior controle operacional e melhor planejamento administrativo. Dessa forma, o estudo demonstra que ferramentas simples e acessíveis podem gerar impactos positivos significativos na gestão de pequenas empresas varejistas.

Por fim, sugere-se a elaboração de estudos voltados à capacitação gerencial de pequenos empreendedores na utilização de ferramentas administrativas de baixo custo, considerando aspectos relacionados à organização de dados, planejamento de compras, controle financeiro e gestão de materiais, contribuindo para o fortalecimento da competitividade das micro e pequenas empresas do setor varejista.

## REFERÊNCIAS

ABISA. *Estudo da NielsenIQ mapeia pequeno varejo brasileiro*. 2024. Disponível em: <https://abisa.com.br/estudo-da-nielseni-q-mapeia-pequeno-varejo-brasileiro>. Acesso em: 7 maio 2026.

BALLOU, Ronald H. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. *Nordeste abrigou 15,6% dos pequenos negócios abertos no Brasil*. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/acompanhe-a-secom/noticias/2024/12/nordeste-abrigou-15-6-dos-pequenos-negocios-abertos-no-brasil>. Acesso em: 7 maio 2026.

CENTRAL DO VAREJO. *Sebrae: micro e pequenas empresas são responsáveis por 6 em cada 10 empregos*. 2024. Disponível em: <https://centraldovarejo.com.br/sebrae-micro-e-pequenas-empresas-sao-responsaveis-por-6-em-cada-10-empregos/>. Acesso em: 7 maio 2026.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração: teoria, processo e prática*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. *Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DAYCHOUM, Merhi. *40 ferramentas e técnicas de gerenciamento*. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KEPNER, Charles H.; TREGOE, Benjamin B. *O administrador racional: uma abordagem sistemática à solução de problemas e tomada de decisões*. São Paulo: Atlas, 1981.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. *Administração de marketing*. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MEIRELES, Manuel. *Ferramentas administrativas para identificar, observar e analisar problemas*. São Paulo: Art & Ciência, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

OPENAI. ChatGPT 5.5: ferramenta de inteligência artificial utilizada para auxílio na revisão textual, correção gramatical, coesão e coerência. San Francisco, 2026. Disponível em: <https://chat.openai.com>. Acesso em: 22 maio 2026.

POZO, Hamilton. *Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. *Administração da produção*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – Roteiro de entrevista semiestruturada

#### 1 – Perfil da empresa e da empreendedora

##### Perguntas:

1. Qual é o seu nome e cargo na empresa Club G Modas?

Resposta: Meu nome é Andréa de Oliveira Silva, sou proprietária da Club G Modas.

2. Há quanto tempo a empresa está no mercado?

Resposta: Iniciamos em 16 de novembro de 2021.

3. Quantos funcionários a empresa possui atualmente?

Resposta: Nenhum funcionário contratado, sou só eu e minha filha que me ajuda quando pode.

4. Quais são os principais produtos comercializados?

Resposta: Roupas femininas e acessórios como bolsas, carteiras, cintos e bijuterias.

5. Quem é o responsável pelo controle do estoque?

Resposta: Minha filha Giovanna.

#### 2 – Situação atual do controle de estoques (Diagnóstico)

##### Perguntas:

6. A empresa possui algum tipo de controle de estoque?

Resposta: Não, é muito na intuição.

7. Como esse controle é realizado atualmente?

Resposta: Antes de fazer o pedido nós contamos as peças e vemos o que estamos precisando mais.

8. Existe registro das entradas e saídas de produtos?

Resposta: Apenas de saídas.

9. A empresa consegue saber com precisão a quantidade disponível de cada produto?

Resposta: Não.

10. Com que frequência é realizada a conferência do estoque?

Resposta: Semestralmente

11. Já ocorreram situações de:

- Falta de produtos para venda?

Resposta: Sim

- Compra de produtos que já existiam no estoque?

Resposta: Sim

12. Quais são as principais dificuldades relacionadas ao controle de estoque?

Resposta: Manter a frequência nas anotações, tanto quando chega o produto e quando sai também.

13. O controle atual influencia nas decisões de compra?

Resposta: As vezes, as compras são feitas de forma intuitiva na maior parte das vezes.

14. Você considera que o controle atual é eficiente? Por quê?

Resposta: Não, porque ele é quase inexistente.

### 3 – Impactos da falta de controle estruturado

Perguntas:

15. A falta de controle de estoque já causou prejuízos para a empresa?

Resposta: Sim, já aconteceu de vir clientes procurando a roupa e eu não lembrar de cabeça e depois organizar o estoque achar ou lembrar que tinha.

16. Já houve perda de vendas por não saber que o produto estava em falta?

Resposta: Por não saber não, mas acontece de perder a venda por não ter em estoque.

17. Você sente dificuldade em saber quais produtos mais vendem?

Resposta: No início tinha, agora já consigo perceber quais saem mais.

18. Você consegue identificar quais produtos estão parados no estoque?

Resposta: Não.

### 4 – Uso de tecnologia

Perguntas:

19. A empresa utiliza computador na gestão?

Resposta: Sim, minha filha me ajuda com essa parte e fazemos a gestão financeira, pedidos e pagamentos utilizando computador

20. Você já utilizou planilhas eletrônicas, como Excel?

Resposta: Não

21. Já utilizou algum sistema informatizado de controle de estoque?

Resposta: Também não.

## 5 – Implantação da planilha eletrônica

Perguntas:

22. Você considera importante implantar uma planilha para controle de estoque?

Resposta: Sim, acho que vai ajudar bastante

23. Quais informações você considera importantes que estejam na planilha?

(x) Quantidade de produtos

(x) Entradas e saídas

(x) Produtos mais vendidos

(x) Produtos com baixo estoque

(x) Valor do estoque

24. Você acredita que a planilha pode facilitar o controle da empresa?

Resposta: Com certeza, acredito que a organização ficará melhor e também vai ajudar na hora de fazer novos pedidos.

25. Você acredita que a planilha pode melhorar a organização do estoque?

Resposta: Sim, acredito.

## 6 – Avaliação após implantação da planilha

Perguntas:

26. Após a implantação da planilha, o controle do estoque melhorou?

Resposta: Sim, agora sei a quantidade de peças que temos na loja, o valor médio de venda por cliente e a média de quantidade de peças que cada cliente leva e também outras informações importantes.

27. Ficou mais fácil saber a quantidade de produtos disponíveis?

Resposta: Sim, facilitou bastante.

28. A planilha auxiliou na tomada de decisão sobre compras?

Resposta: Totalmente, antes as compras eram feitas na intuição e agora sabendo a quantidade de peças que temos por categoria a compra ficou mais assertiva.

29. A planilha facilitou a organização do estoque?


Resposta: Sim, através da planilha e dos códigos consigo registrar a peça que saiu com exatidão e não apenas descrevendo a peça como era feito antes.

30. Você considera que a planilha contribuiu para a gestão da empresa? Por quê?

Resposta: Contribuição sim, a gestão deixou de ser intuitiva e agora é com base nas informações da planilha.

31. Qual sua opinião geral sobre a implantação da planilha de controle de estoque?

Resposta: No início foi um pouco difícil de me acostumar com os códigos e se atentar aos detalhes nas anotações na hora da venda, mas agora estou adaptada e entendo a importância para a melhoria da loja.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Entrega de TCC 2026- Giovanna de Oliveira Silva

<b>Assunto:</b>	Entrega de TCC 2026- Giovanna de Oliveira Silva
<b>Assinado por:</b>	Giovanna Silva
<b>Tipo do Documento:</b>	Termo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Ostensivo (Público)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Giovanna de Oliveira Silva, DISCENTE (20222460003) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 18/06/2026 14:04:54.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/06/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1893085

Código de Autenticação: 3f63209569

